

Dr. Geraldo Luiz Santana, prefeito, Estevão Colombo, vice, e os onze vereadores eleitos em 15 de novembro foram diplomados no dia 18

Prefeito e vereadores eleitos são diplomados

Educação
*GoiásTec chega a
Silvânia*
PÁGINA 2

Editorial
O sonho e o pesadelo
PÁGINA 2



Na sexta-feira, 18 de dezembro, foi realizada a cerimônia de diplomação dos eleitos no pleito deste ano nas cidades de Silvânia, Gameleira de Goiás, Vianópolis e São Miguel do Passa Quatro, cidades que foram a 31ª Zona Eleitoral. O ato foi presidido pela juíza Drª Nathália Bueno Arantes da Costa e aconteceu de forma virtual, por determinação do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás. Em Silvânia, foram diplomados o prefeito e vice eleitos, Dr. Geraldo e Estevão Colombo, e os vereadores Washington Gomes, Valdomiro José de Abreu, Meire Enfermeira, Fábio André, Tatiane Duarte, Silvério Lobo, Alba Stefânia, Kleyser Júnior, Hamilton Laranja Marmita, Valdir Pretão e Matheus Brito. Também foram diplomados prefeitos e vices, em Gameleira de Goiás: Wilson Tavares Júnior e José Denisson de Sousa; em Vianópolis, Samuel Cotrim e Marcelo Resende; e São Miguel do Passa Quatro, Gilmar Pereira e Misael Brandão. E, ainda, todos os vereadores eleitos nessas cidades. A diplomação é o último ato do Calendário Eleitoral. A posse acontece no primeiro dia de janeiro.

Entrevista
*A Voz entrevistou o
prefeito eleito, Dr.
Geraldo*
PÁGINAS 6 e 7

**Se liga na
história**
Cida Sanches
José Sêneca Lobo
PÁGINAS 4 e 5

Editorial

O sonho e o pesadelo

2020 surgiu no horizonte do calendário com toda a pinta de normalidade – as mesmas previsões de sempre, as mesmas expectativas, as esperanças renovadas (muitas sem grande confiança, mas mesmo assim restauradas). De repente, tudo se transforma, os rumos se alteram, o mundo vira de ponta-cabeça: isolamento social, máscara, adeus abraços, tchau beijinhos. Mas, pior do que isso: a morte banalizada: mil mortos, 50 mil mortos, 150 mil mortos pela Covid e a mesma cara de não-perplexidade, não-indignação,

É com alívio que vemos 2020 finalmente chegando ao fim. Mas será que isso muda alguma coisa?

Início de um novo ano é sempre período marcado por planejamentos, esperanças e promessas – que quase sempre morrem em meados de janeiro. Contudo, cumprem o seu papel de semear a ideia de mudança, transformação.

Desta vez, porém, mais do que nunca, a esperança é requisitada a assumir o comando no cenário caótico. Se tivesse voz, contudo, a esperança diria: alto lá! Eu não faço nada sozinha nem tenho varinha de condão, eu apenas confirmo o que as atitudes propõem.

É claro que todos queremos que 2021 seja um ano melhor, não apenas queremos: precisamos! Mas a pandemia não respeita calendário, não se dobra a discursos e fake news. O vírus continua se espalhando e matando, e faz isso sorratamente? Não! Aberta e explicitamente, contra toda cegueira.

Embora o mundo já respire um certo alívio com a chegada de algumas vacinas, isso não significa que o problema esteja resolvido e que se possa voltar ao velho normal renovado.

E se o mundo respira aliviado com a chegada de algumas vacinas, o Brasil está um passo atrás, na medida em que, por aqui, se questiona a eficácia da(s) vacina(s), algo parecido com o que vivemos pouco mais de cem anos atrás, com a Revolta da Vacina, no início do século XX. Na ocasião, um surto de varíola era combatido com um antídoto feito a partir do líquido retirado de pústulas de vacas doentes (daí o nome *vacina*, de *vacum*) e parte da população rejeitava o tratamento, embora a vacinação já fosse obrigatória desde 1837 (em crianças) e 1846 (adultos). Por isso, Oswaldo Cruz articulou junto ao governo para que fosse enviado ao Congresso um projeto que reinstaurasse a obrigatoriedade da vacina, o que gerou revolta na população – a Revolta da Vacina.

Mais de cem anos depois, e após reiteradas provas da eficácia das vacinas, o país questiona o seu uso, especialmente em relação à que combate a Covid – só que desta vez com um agravante: é o próprio governo, na figura do presidente da república, que encabeça a rejeição.

Podemos, sim, sonhar com um 2021 melhor do que foi 2020, mas se pretendemos que esse sonho se torne realidade, é preciso fazer a nossa parte. E isso passa necessariamente por utilizar os recursos comprovadamente eficazes para o combate à pandemia: o distanciamento social, o uso da máscara e o uso da vacina, quando estiver disponível. Caso contrário, 2021 será a continuidade do pesadelo que foi 2020.

Programa que oferece aulas do Ensino Médio via satélite abre primeira turma em Silvânia em 2021

Estudantes das regiões do Quilombo, São Sebastião da Garganta e Almeidas, em Silvânia, serão beneficiados, a partir de 2021, com o programa GoiásTec - Ensino Médio ao Alcance de Todos, que visa oferecer o Ensino Médio em unidades escolares da zona rural, distritos e regiões de difícil acesso por meio da transmissão ao vivo de aulas via satélite.

A novidade foi anunciada no dia 04 de dezembro, no programa O Giro da Notícia, da Rádio Rio Vermelho de Silvânia, pela subcoordenadora regional da Educação de Silvânia, Silvana Nascimento, pelo prefeito Kika Caixeta e o prefeito e vice eleitos, Dr. Geraldo Santana e Estevão Colombo, respectivamente.

Silvana Nascimento explicou que, neste modelo de ensino, os alunos continuam indo à escola, mas a sala de aula é equipada para acesso às aulas transmitidas via satélite, em tempo real. Um professor mediador estará em sala, e terá o papel de auxiliar os estudantes e garantir a comunicação deles com o professor das aulas transmitidas.

A subcoordenadora disse que em 2021 será aberta a primeira turma do Ensino Médio, que irá estudar na Escola Municipal Alexandrina Pereira dos Santos, na região do Quilombo. Para isso, foi assinado um termo de parceria com a Prefeitura de Silvânia para a instalação de uma torre para a transmissão via satélite, na escola. No ano que vem, um novo termo será assinado com a próxima gestão para o uso de uma das salas de aula da escola para receber os alunos.

Silvana destacou que o GoiásTec irá fornecer aos alunos do programa todo o material pedagógico e um netbook para acompanhar as aulas, que terão carga horária normal, com cinco aulas diárias, de segunda a sexta.

O prefeito Kika Caixeta aprovou a iniciativa de implantação do programa GoiásTec em Silvânia e garantiu que aprovou de pronto a instalação da torre no terreno da escola do Quilombo.

O prefeito eleito de Silvânia, Dr. Geraldo, afirmou que sua gestão irá oferecer todo o suporte para que os alunos da região do Quilombo, São Sebastião da Garganta e Almeidas possam concluir o Ensino Médio nesta modalidade via satélite. Ele salientou que o programa poderá evitar a evasão escolar, já que os alunos não terão que se deslocar para Silvânia ou Vianópolis para concluir o Ensino Médio. Dr. Geraldo está bastante otimista com o projeto e comemora

como sendo um dos primeiros benefícios a serem concretizados em sua gestão. Ele e o vice, estiveram pessoalmente com a secretária Fátima Gavioli logo após a eleição em busca dessa e de outras parcerias para o fomento da educação em Silvânia.

Os estudantes interessados em ingressar no programa GoiásTec em Silvânia podem solicitar sua matrícula no período de 16 de dezembro a 09 de janeiro, no site www.matricula.go.gov.br.

GoiásTec

O projeto que prevê o uso de tecnologias para garantir a Educação nos lugares mais remotos foi implantado ainda fevereiro último, por meio de decreto estadual, e em 9 de julho virou lei, demonstrando a preocupação do governador Ronaldo Caiado com a universalização do ensino.

A secretária estadual de educação Fátima Gavioli, na cerimônia de sancionamento da Lei, pontou que “Com o GoiásTec, podemos levar aprendizagem para todos os cantos do Estado, independente da quantidade de alunos que lá esteja, e garantimos professores especialistas para dar a melhor aula para os estudantes. É um projeto ousado e inovador que assegura a educação para todos”.

Segundo a Superintendente de Ensino Médio da Seduc, Osvany Gundim, a diferença entre ensino a distância (EaD) e GoiásTec. “No EaD, o aluno estuda por plataforma, não tem contato direto com professor. Já no GoiásTec, ele cumpre a mesma carga horária e vai à escola normalmente, todos os dias. O estudante tem o professor mediador, em sala de aula, e o professor de estúdio, habilitado naquela área de conhecimento, com mestrado ou até doutorado”.

Como explica a superintendente, o programa vem para sanar o déficit de professores habilitados em diferentes áreas de conhecimento, nas regiões de difícil acesso do Estado. Por meio do uso de ferramentas tecnológicas, professores habilitados vão ensinar remotamente, enquanto os estudantes são monitorados por um professor mediador.

A superintendente esclarece que o Ensino Médio por Mediação Tecnológica não gera redução de professores no quadro de profissionais da Seduc, uma vez que tem o objetivo de resolver a falta de professores disponíveis nessas localidades.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia com informações do www.goias.gov.br)

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda. Periódico Mensal Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás Fixo: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasileiro - Brasília-DF

As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Parada ecológica aborda motoristas na estrada de acesso ao lago Corumbá IV

Fotos: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões

A Corumbá Concessões realizou no sábado (05/12) uma Parada Ecológica na estrada de acesso ao reservatório da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV, na comunidade Lagoinha, em Santo Antônio do Descoberto, com o objetivo de levar aos turistas e moradores da região informações sobre preservação ambiental e sanar dúvidas da comunidade a respeito do que é permitido durante o lazer no lago e sua Área de Preservação Permanente (APP).

A ação, que integra o Programa de Educação Ambiental (PEA), realizada frequentemente nos sete municípios do entorno do reservatório, abordou 160 veículos de turistas da região, de Brasília e Goiânia. A fim de garantir maior efetividade da operação, durante a abordagem foram distribuídos ma-

terial informativo, saco de lixo e um lixocar.

O fim de ano é marcado como uma época festiva e, por isso, o fluxo na beira do lago aumenta consideravelmente. Os agentes ambientais alertam aos visitantes que não é permitido acender fogueiras, uma vez que oferecem riscos graves para a fauna e flora, além de danificar o processo natural de preservação do solo. Por ser uma área de vegetação natural, estacionar próximo ao lago também é proibido.

As orientações passadas pelos agentes da companhia visam à mudança de comportamentos ambientais por parte das pessoas que frequentam o lago. “Sempre priorizamos as estradas de acesso ao lago para realizar as paradas ecológicas. Lembramos pessoas sobre atitudes responsáveis e o papel



Motoristas receberam material informativo e orientações durante a Parada Ecológica

de cada um na proteção da natureza. O processo educativo se dá a todo momento, por isso nos preocupamos em promover a reflexão de forma contínua junto aos visitantes do lago Corumbá”, ressaltou a analista ambiental da Corumbá Concessões, Marinez Caetano de Castro, que acompanhou a ação.

Durante a parada ecológica, além de abordarem as questões ambientais, os agentes também orientaram e distribuíram materiais educativos para os moradores e visitantes da região sobre os cuidados preventivos para conter a disseminação do coronavírus e sobre a importância dos cuidados com o lixo para evitar a proliferação

do mosquito da dengue.

Descarte irregular de lixo Durante a ação, na entrada da estrada que dá acesso à comunidade rural Lagoinha, os agentes ambientais foram surpreendidos com moradores fazendo descarte irregular de lixo. Pessoas numa caminhonete retiraram do veículo uma quantidade considerável de lixo, que foi jogado às margens da BR-060.

Os moradores e visitantes da Lagoinha relatam incômodo com a situação de poluição do meio ambiente da região, provocada pelo ser humano. Claudio Gonçalves, morador de Abadiânia, cidade que abrange o reservatório, falou sobre o descarte de

lixo irregular visto frequentemente nas redondezas: “Não devemos ter atitudes irresponsáveis assim, acabei de passar na entrada dessa estrada e vi que estão deixando lixo produzido em casa, e digo mais, às vezes jogam até mesmo animais mortos ali. O problema é que um faz e o outro, ao ver que o local está sujo, faz o mesmo”.

Os agentes ambientais da companhia orientam os moradores da região e visitantes a descartarem os seus resíduos num container mais próximo, uma vez que a coleta de lixo não está acontecendo de forma ampliada na região, pela prefeitura.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)



Materiais educativos distribuídos para os moradores e visitantes

Todos os domingos, às 11h
Programa
Jesus no lar - O Evangelho explicado pela Doutrina Espírita

95
Rádio Vermelho FM
Silvânia-GO

Fraternidade Espírita Alcan-Kardec
Silvânia-GO

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

José Sêneca Lobo

Cida Sanches
Osmundo Valoz
Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artistas plásticos/as

e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus Patronos. A divulgação das biografias dos

membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção faz parte da primeira Revista da Academia de Letras, Artes e História

de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.

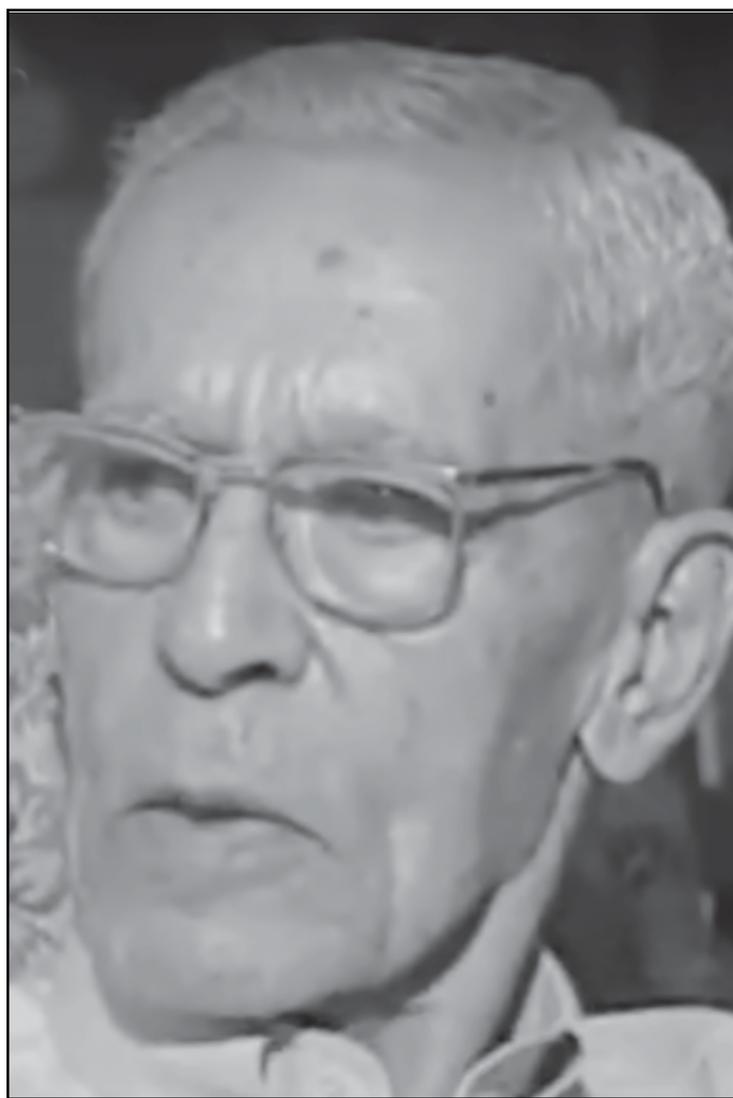
Desta forma, este mês será divulgado o Patrono: José Sêneca Lobo, cuja cadeira de nº 25 é ocupada pelo confrade, Osmundo Valoz.

Segue o texto redigido por Edmar Camilo Cotrim, sobre José

Sêneca Lobo e logo em seguida a biografia de Osmundo Valoz, que o representa na Academia.

Cida Sanches é professora, doutora em Sociologia, historiadora, membro fundador e presidente da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS.

Cadeira nº 25 da ALAHS



José Sêneca Lobo, patrono da cadeira nº 25 da ALAHS

Por Edmar Cotrim

Nasceu em Silvânia, Bonfim (hoje Silvânia), aos doze de novembro de 1907, onde foi tabelião por 22 anos, prefeito municipal 1947/1950. Diretor da Santa Casa de Goiânia por 12 anos; do Consórcio Rodoviário Intermunicipal, por 12 anos; da Companhia de Habitação do Estado de Goiás por 8 anos

e Consultor Administrativo da Organização Estadual de Saúde, em cujo cargo se aposentou.

Irmão de Pe. Lobo, José Sêneca também enfrentou as mesmas agruras por que passou seu irmão. Como ele, igualmente, soube lutar e superar dificuldades para conquistar seu lugar ao sol – na História.

Fez os primeiros estudos

com o mestre Hermelindo Alcides de Melo, na escola pública da cidade, onde um único professor lecionava para mais de 80 alunos, usando uma metodologia educacional que faria estremecer os alunos de hoje. Havia castigos fortes como ficar de joelhos na porta da rua, levar bolos de palmatória e até ficar preso em quarto escuro – um cômodo sem janelas que existia na casa especificamente para esse fim.

Mas com toda essa rigidez “pedagógica”, seu Sêneca afirma ter boas lembranças do Mestre e relata que no encarceramento do ano letivo, quando os alunos eram submetidos a perguntas feitas por autoridades da cidade, todos eram levados à casa do mestre Hermelindo que lhes servia farta mesa onde havia leite café, chás, bolos, biscoitos e doces – tudo por conta o professor.

De lá foi estudar com outro mestre – Nico Eusébio, no Colégio Xavier de Almeida, que oferecia um curso equivalente ao segundo grau de hoje, ou antes, ao Ensino Médio.

Com a mudança do seu Nico para Campinas, seu Sêneca acompanhou o mestre, mas as despesas de aluno interno foram ficando muito altas, não possibilitando sua permanência.

De volta a Bonfim, um amigo da família que possuía casa em Uberaba, Minas, ofereceu hospedagem e alimentação naquela cidade, para que ele pudesse estudar lá.

Assim, ficou por dois anos na cidade mineira para concluir os estudos. Depois teve de parar. Curso superior só havia o de Direito, na Capital, Goiás.

De volta a Bonfim, comprou o Cartório de 2º Ofício e esteve por um tempo em Hidrolândia, se habilitando, e depois retornando à cidade e assumiu o Cartório, em 1927.

Entrou para a política como candidato a deputado, na época da eleição do presidente Eduardo Gomes. Perdeu.

Em 1947, o PSD (Partido Social Democrático), partido da situação, não tinha candidato à prefeitura e foi buscar Lopo Natanael Ramos, que morava em Araguari (MG).

A UDN (União Democrática Nacional), da oposição, não queria aceitar que alguém de fora viesse para ser prefeito. Fizeram então, uma pressão danada em cima de seu Sêneca para que ele fosse o candidato do partido. Aceitou e acabou ganhando – ele se lembra: perdeu por alguns votos em Silvânia, empatou em Vianópolis (distrito), e venceu por cento e tantos em Bulhões.

Prova que era uma exceção dentro do padrão bonfinense de radicalismo político, seu Sêneca e seu Lopo eram amigos antes da disputa e continuaram amigos depois. Quando assumiu, uma das primeiras coisas que fez foi comprar do próprio Lopo – que atuava nesse ramo – os móveis para a câmara municipal.

Considera, porém, a experiência de prefeita não foi muito boa. Ganhou a eleição para prefeito, mas perdeu a câmara (4X5).

Aí imperava o radicalismo: tudo que ele propunha, a Câmara vetava. Os seus balancetes nunca eram aprovados. No final do seu governo, acabou renunciando, em troca da aprovação desses balancetes. Assumiu Benetido Fleuri de Siqueira, presidente da Câmara, por quatro meses, e ele partia em direção a Goiânia.

Foi uma época difícil. Em parte, pela mudança, uma vida nova, num lugar diferente; mas principalmente pela decepção e uma certa mágoa que carregava da querida Bonfim. Ficou 15 anos sem pôr os pés na cidade.

Com o tempo a mágoa foi superada.

Seu Sêneca esbanja lucidez e juventude. Perdeu já os três irmãos – Oswaldo, Getúlio e Luiz, e conseguiu superar aquela que talvez tenha sido a dor maior: a perda da esposa, Nynfa Ferreira de Moraes Lobo, em 1984.

Por outro lado, Bonfim/Silvânia devem lhe muito: ao político, ao intelectual, ao ser humano – um exemplo de honradez e de amor à nossa terra.

Sócio remido da Associação Goiana de Imprensa (AGI), efetivo da União de Escritores, seção de Goiás e do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás.

Suas obras são: Bonfim de Goiás, Minha Terra Minha

Gente; Gravetos de Goianidade; Gotejos do Passado; e Tópicos de um Viver Saudável.

Biografia do Confrade Osmundo Ferreira Valoz

Osmundo Ferreira Valoz nasceu no dia 30 de janeiro de 1961 na cidade de Silvânia-GO, sendo o filho caçula de uma família de 13 irmãos, dos quais 4 ainda estão vivos. É filho de José Ferreira Valoz e Maria Onina de Jesus. Perdeu

o pai quando tinha 6 anos de idade, e a mãe faleceu em 2007.

Começou a trabalhar aos 9 anos de idade como engraxate, vendedor de picolé, ajudante de padeiro e depois como padeiro.

Em 1980 mudou-se para Goiânia onde trabalhou como padeiro até 1987, voltando novamente para Silvânia onde reside até hoje.

Em Silvânia, exerceu várias funções: padeiro, garçom, instrutor de coral, guarda noturno.

Uma de suas maiores pai-

xões é a música, aptidão essa herdada desde seus avós. Fez parte da Banda Municipal de Silvânia como trompetista juntamente com seus irmãos, mas um dos seus instrumentos preferidos é o violão. É um autodidata que está sempre buscando aprender.

Participou de vários festivais, sendo classificado em alguns. Musicou várias letras de diversos autores silvanienses.

É casado há 33 anos com Eleusa de Sousa Lôbo Valoz (professora) e possui 3 filhos: Felipe Eduardo Ferreira Valoz (odontólogo), Mariana de

Sousa Lôbo Valoz (enfermeira) e Luciana Patrícia Lôbo Valoz (odontóloga).

É funcionário concursado do Ministério Público do Estado de Goiás, comarca de Silvânia, exercendo a função de Oficial de Promotoria desde outubro de 1999.

Osmundo Ferreira Valoz

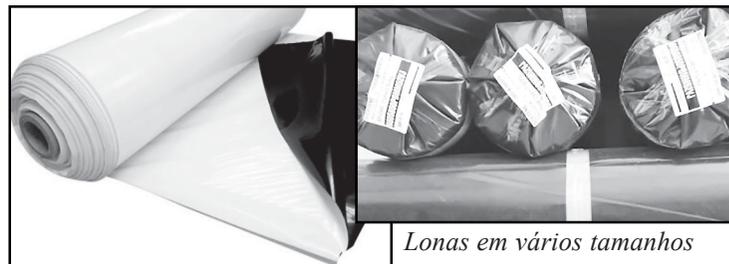


CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Na Coopersil você encontra lonas para silagem com ótimos preços

O período para produção de silagem se aproxima e a Coopersil, mais uma vez, sai na frente. Dispõe de amplo estoque de lonas para silagem em vários tamanhos e micras.

Visite a Coopersil e faça seu orçamento. Com certeza, encontrará ótimos preços.



Lonas em vários tamanhos

Prezado Cliente!!

Mais um ano se encerra, mais um ciclo se fecha e é tempo de fazer uma retrospectiva. É tempo de olhar para trás e rever os planos que foram traçados, o caminho que foi percorrido, as metas e os objetivos que foram alcançados.

É tempo também de olhar para a frente, refazer planos, vislumbrar novos horizontes, e abrir o coração para sonhar.

Nós da Coopersil, agradecemos pela oportunidade de fazer parte da sua história e por contribuir para o seu sucesso.

Esperamos que esta parceria continue ainda por muitos anos!

Feliz Natal e um Ano Novo muito próspero!
Boas Festas e Felicidades!

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

SUPERMERCADO PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: **(62) 3332-1337 / 9607-7661**
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás **3332-1168**

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação respiratória
- Reabilitação neurológica
- Neuropediatria
- Reabilitação vestibular
- Geriatria
- Reabilitação uroginecológica

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

ENTREVISTA

“Nosso trabalho será por meio de parcerias, com muita harmonia e diálogo”

Geraldo Luiz Santana é filho de Lázaro Luiz Barbosa e Iraídes Maria de Santana Barbosa. Formado em Medicina em 1996, pela Faculdades Integradas Severino Sombra, em Vassouras-RJ, mora em Silvânia desde 1998. É casado com a advogada Cristiane Alves Ferreira Santana desde 2008. Tem três filhos: Thiago Vieira Santana, de 22 anos, Luísa Ferreira Santana, 11, e Lunna Ferreira Santana, 9. Foi vereador em Silvânia no período 2000/2003 e também vice-prefeito em 2009/2012. Foi eleito prefeito com 4.251 votos.

Dr. Geraldo concedeu entrevista ao Jornal A Voz, no sábado, dia 19 de dezembro.

JORNAL A VOZ – Dr. Geraldo, qual sua expectativa para assumir a prefeitura de Silvânia? Como está o seu ânimo pra esse início de governo?

DR. GERALDO – Estou com uma expectativa enorme, porque eu me preparei muito tempo pra chegar a esse momento. Então, eu estou muito feliz, mesmo com essa pandemia, que é uma incógnita, mas as expectativas são as melhores possíveis, o ânimo é muito grande, estou preparado, montando uma equipe qualificada, técnica, mas com sensibilidade pra nos ajudar nessa administração. Eu vejo que nesse momento de pandemia precisamos ter uma harmonia muito grande, tem de ter um equilíbrio, haja visto que a nossa cidade passou por um período difícil, que foi esse afastamento do Zé (José Faleiro), as coisas ficaram um pouco mais difíceis, a política ficou desacreditada. Mas estou vendo com muita felicidade, com ânimo e estou preparado pra assumir esse desafio, que é grande. E a vida da gente é movida a desafios e todo propósito na minha vida eu faço com dedicação, com muito zelo, e assim nós vamos fazer quando assumirmos.

JORNAL A VOZ – E como está sendo feita a transição? Está sendo tranquila?

DR. GERALDO – A transição

está ocorrendo dentro da expectativa, a melhor possível. O Kika com sua equipe de transição nos recebeu muito bem, abriu as portas da prefeitura. Montei uma equipe de transição da qual minha esposa Cristiane é a presidente e as coisas estão transcorrendo da melhor forma possível. Hoje nós estamos conhecendo o funcionamento administrativo da prefeitura, olhando os convênios, está tudo muito tranquilo. Estamos tratando disso de forma muito democrática.

JORNAL A VOZ – O senhor tem muitas ideias e projetos, mas qual é a prioridade do seu governo?

DR. GERALDO – Uma prioridade é a saúde. Esse momento difícil que nós estamos vivendo, de incógnita. O hospital nosso passou por uma reforma demorada e infelizmente não ficou das melhores e tem de ter outra intervenção. Tem também a educação, que é uma incógnita nesse momento em que mudou radicalmente a maneira de ensinar, de educar. Saímos de uma maneira praticamente milenar e teve um corte radical pra outra maneira de ensinar, que é o ensino a distância. Então, nós temos essa dificuldade também. Mas, o que eu aprendi na minha vida e o que eu faço de melhor é ouvir. Então nós vamos sentar, vamos ouvir, vamos conversar com pessoas que têm esse conhecimento pra nós fazermos da melhor forma possível. Nesse momento é a saúde e a educação, por causa da pandemia. Está vindo uma segunda onda da Covid-19 e precisamos ver como vamos nos comportar. Tem a retomada da economia, a grande preocupação com o desemprego. A prefeitura hoje não tem uma prioridade específica, precisamos olhar no conjunto e precisamos trabalhar de uma forma bem harmônica. Nossa cidade está suja e tem a dengue chegando agora. Precisaremos promover uma limpeza o mais rápido possível e dividir responsabilidades com a sociedade,



“Uma coisa que eu quero fazer é participar das sessões, quero pelo menos uma vez ao mês ir pra Câmara pra sentar, discutir junto com o plenário. É de suma importância manter um bom relacionamento com a Câmara”

mostrando que a sociedade tem de ser ativa também, tem que nos ajudar de uma forma bem direta.

JORNAL A VOZ – E como vai ficar o Geraldo médico nesse período à frente da prefeitura? O coração fica dividido?

DR. GERALDO – Eu sempre tive um propósito em Silvânia, que foi trabalhar com as pessoas menos favorecidas. Sempre trabalhei com o SUS, sempre gostei disso, é um perfil meu. E durante esses 22 anos aqui em Silvânia eu sempre procurei ajudar as pessoas, não só dentro do hospital e agora na prefeitura eu acho que eu vou ter uma maneira maior de ajudar, a prefeitura vai me dar condições de poder proporcionar algo mais. O coração fica dividido, mas não vou deixar de ser médico nunca. O Geraldo médico vai estar lá na prefeitura, o Geraldo humano vai estar na prefeitura, o Geraldo adepto ao diálogo, o Geraldo sensível. Acho que temos de mudar a maneira de administrar. Essa pandemia veio nos mostrar que a gente tem de ter mais solidariedade, mais amor, mais afeto, mais carinho, mais atenção, principalmente com as pessoas menos favorecidas. Na prefeitura, eu vou poder dar oportunidade pra

essas pessoas e vejo com muitos bons olhos isso. O coração do Geraldo vai estar imbuído de amor por Silvânia.

JORNAL A VOZ – Como está o relacionamento com a câmara? Como o senhor pretende levar esse relacionamento durante o governo?

DR. GERALDO – Eu fui vereador e isso me permite ter um diálogo bom com a câmara, respeitando os poderes, tanto o legislativo e tendo um trabalho em harmonia com o judiciário, porque é importante pra gente também essa harmonia com o judiciário. Com a Câmara eu já deixei a liberdade dos vereadores decidirem quem vai ser o presidente. Hoje nós temos quatro vereadores eleitos, dos quatro nós temos três que têm intenção de ser presidente e eu falei pra eles: vocês têm primeiro que convencer seus pares de partido, pra depois buscarem o voto dos outros. Precisamos acabar com essa questão de oposição de marcação, essa oposição que não leva a nada e buscar uma oposição sadia, oposição do diálogo, da conversa, porque a responsabilidade nossa é muito grande nesse momento em Silvânia, muito grande. E vamos ter de trabalhar

de forma harmônica mesmo e vou ter aquele respeito grande, vou saber ouvir. Uma coisa que eu quero fazer é participar das sessões, quero pelo menos uma vez ao mês ir pra Câmara pra sentar, discutir junto com o plenário. É de suma importância manter um bom relacionamento com a Câmara. São todos amigos e cada um tem o seu objetivo, mas o objetivo nosso é comum, que são as melhorias pra Silvânia.

JORNAL A VOZ – Você tem ido atrás de benefícios e de recursos para Silvânia. Tem algo já concreto que você possa nos adiantar?

DR. GERALDO – Você lembra de uma conversa informal nossa sobre a preocupação com o ensino médio no meio rural? Fui em Goiânia e falei com a secretária Fátima Gavioli, voltei pra Silvânia e falei com a Silvana Nascimento, que nos recebeu muito bem, e hoje já está concretizado isso. Nós vamos levar o GoiásTec como um projeto ali pra região do Quilombo, dos Almeidas, do São Sebastião da Garganta, do Funil, das Lages e no ano que vem nós vamos ter uma turma já do 1º ano do ensino médio lá. Já estivemos na escola do Quilombo, já conversa-

Fotos: Reprodução Instagram

mos com a Kely, que é a diretora, e fomos bem recebidos. A comunidade também recebeu com muita alegria e então no ano que vem nós já teremos o GoiásTec. Procurei os deputados federais, principalmente aquele que nos representou, que foi o professor Alcides, e ele já jogou emendas pra máquinas, porque hoje a garagem da prefeitura está sucateada. Estive com Francisco Júnior também, com Gustavo Sebba, com Issy Quinan, já conversei com ele também. De imediato agora, o primeiro ato nosso vai ser junto à limpeza da cidade – dia 4 quero promover uma limpeza geral da cidade, numa preocupação também com a dengue. Tem uma outra preocupação minha também, que eu já estive na Goinfra, conversando com o Pedro Henrique, pra nos ajudar na manutenção das nossas estradas, porque a safra já está chegando aí. E é dessa maneira que nós vamos trabalhar, em parceria. Estou procurando os deputados que nos representam aqui, não um só, são vários deputados porque todos aqueles que tiveram votos aqui nos representam. Estive com Humberto Aidar, que vai nos repassar emendas no ano que vem num valor considerável. Em relação ao turismo, eu conversei com o presidente da Comissão de Turismo (da Assembleia Legislativa), Coronel Adailton e ele vai nos ajudar também. Estive também na cultura pra conversar a respeito da revitalização da nossa igreja (do Bonfim). Enfim, estou correndo atrás. Não me preocupei com comemoração. Dia 15 foi a eleição, ganhamos, graças a Deus!, graças ao trabalho de equipe, que foi excepcional. Foram quatro vereadores eleitos pelo partido, o PP, mas, se não me engano, tivemos sete mais votados entre 11 e pelo coeficiente eleitoral não conseguimos eleger mais. Então, no dia 16 já fui pra Goiânia correr atrás de recursos pra Silvânia e assim nós vamos fazer.

JORNAL A VOZ – Sobre a pandemia, estamos no início de uma segunda onda e já surge a perspectiva de uma vacina. Você, que é da área da saúde, como vê esse momento que nós estamos vivendo e a importância da vacina?

DR. GERALDO – Covid é uma doença nova e nós estamos aprendendo a conviver com ela,

mas de imediato agora, o que nós temos? É a prevenção. Temos de mudar nossos atos, evitar aglomerações, o uso da máscara, a higiene – é o que nós temos. Quando a pessoa contrai a doença, nós temos de nos preocupar com a fase mais grave, mas a medida mais adequada, real, é a vacina. A comunidade científica, todos trabalharam em conjunto, trocando informações e isso é muito importante. Hoje, a vacina veio pra nos ajudar. Assim que o órgão de regulação nosso liberar, a vacina vai estar aí pra nos ajudar. Tem a vacina, mas nós temos de continuar mantendo esse hábito da máscara, de evitar aglomeração, porque é um vírus novo.

JORNAL A VOZ – Como está a formação da sua equipe de governo? Dá pra adiantar algum nome?

DR. GERALDO – Primeiro, a grande preocupação foi ir atrás desses parlamentares, em busca de apoio, que nós precisamos pro ano que vem; foi a prestação de contas, que eu tinha um tempo hábil pra apresentar, dentro do calendário eleitoral; a transição e agora, sim, estou montando a equipe. O que eu posso adiantar é que vai ser uma equipe dinâmica, com objetivo, aberta ao diálogo, com sensibilidade, e técnica. Só vou adiantar que vai ser uma equipe extremamente competente, muito boa. Já estou con-

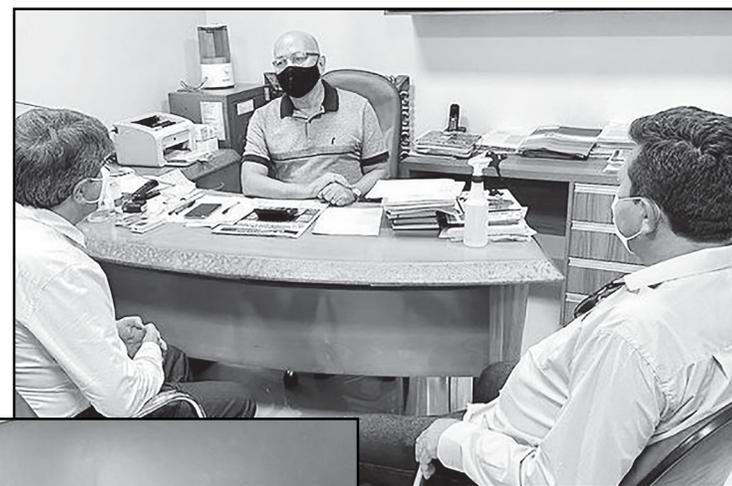
versando, algumas pessoas estão pensando se vão aceitar ou não, mas a grande maioria que eu convidei aceitou já. Pode ter certeza de que vai ser uma equipe 11! Já estou trabalhando também num projeto de reforma administrativa, que já está saindo do forno, e em janeiro eu quero já convidar a comunidade, a sociedade, as entidades de classe, o núcleo religioso, vereadores, judiciário pra discutirmos um plano diretor pro nosso município, o que tem de ser feito o mais rápido possível. Já estamos atrás de algumas empresas de porte médio pra se instalarem em Silvânia, mas eu pre-

Ao lado, Dr. Geraldo e seu vice, Estevão Colombo, em visita ao deputado federal Professor Alcides. Abaixo, Dr. Geraldo em audiência com a secretaria estadual de educação, Fátima Gavioli

ciso desse plano diretor pra colocar isso em prática.

JORNAL A VOZ – Então só dia 1º mesmo pra saber os nomes de membros da sua equipe?

DR. GERALDO – Talvez um pouco antes, um final de semana antes vamos fazer a divulgação de alguns nomes, mas vai ser uma equipe boa, de trabalho, de diálogo.



JORNAL A VOZ – Igual a mensagem que você deixa para o silvaniense neste final de ano?

DR. GERALDO – A mensagem nossa é que o Menino Jesus entre no coração das pessoas, que todos acreditem que o ano que vem vai ser um ano melhor – mais saúde, mais educação, mais cultura, que a economia melhor, que não falte dinheiro, que a gente tenha uma saúde que aten-

da os anseios das pessoas menos favorecidas, que nossos filhos tenham um conhecimento melhor pra ter um futuro melhor – é esta a mensagem, da harmonia, da fé, da solidariedade, que nós possamos abraçar nossos irmãos mais vezes – mas abraçar com sentimento, porque hoje o contato físico está limitado, é isso que nós queremos.



JL

**AGROPECUÁRIA
E FERRAGISTA**

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

(62) 99866-5410
(62) 3332-2180

Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta
Silvânia-GO




**KANEDO
CONSTRUÇÕES**

Material para Construção em Geral
3332-1802

Na **KANEDO** você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre



EQUILIBRIUM
Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa **Estela Iara de Assis**
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726 **Centro Clínico Dr. Tiago**
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR




Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



JK AGRO

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899



☎ 62 3332-1599
☎ 62 99955-9758
✉ rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Antônio Caetano, nº 07, sala 02
Centro, Silvânia - GO



Ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia